



SALA DE LEITURA

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL - PECA

VERSÃO PARA APRENDIZES

Público
NÃO FORMAL

MÓDULO 10b

MÓDULO: ÁGUA, DE QUEM É O DIREITO DE CONSUMI-LA?

1. IDENTIFICAÇÃO DO MÓDULO – 10b

TEMA: (X) Energia, Alimento e Sustentabilidade

TÓPICO: Conflitos no uso da água

MÓDULO: ÁGUA, DE QUEM É O DIREITO DE CONSUMI-LA? (NF, 10b, Anabel de Lima)

ROTEIRO DE LEITURA

Texto: “**Gerir e educar**”.

Leia o texto e reflita sobre as seguintes perguntas:

1. A escassez de água atinge todos os setores da sociedade, inclusive a agricultura. Quais as implicações diretas para esse setor?
2. Que medidas podem ser tomadas para atenuar os conflitos de uso da água atenuados com a situação de escassez?
3. Tanto das atividades humanas, quanto agropecuárias e industriais geram efluentes que causarão diversas implicações se jogados sem tratamento, diretamente nos cursos de água, como o caso citado no texto jornalístico. Diferencie a responsabilidade do Estado e da população com relação aos efluentes líquidos (esgoto).

DO CANO ÀS TORNEIRAS: O desafio da água tratada

CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, terça-feira, 27 de setembro de 2016 • 11

Gerir e educar

Para o promotor do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios José Farias Leite, os níveis baixos dos reservatórios são preocupantes. Para ele é preciso duas linhas de ação. "O poder público deve agir em duas frentes, a primeira, de conscientizar e educar a população de que a água é um elemento finito. Na segunda, os órgãos responsáveis devem gerenciar melhor a crise hídrica".

Enquanto a situação toma contornos difíceis de serem resolvidos, pessoas como Geci da Rocha Santos, 54 anos, vão se adaptando a nova realidade. A produtora mora com a família próximo à Barragem do Descoberto (GO). A chácara onde vivem é uma das que usa a água do local para irrigar a plantação de hortaliças. "É o nosso sustento. Com a estiagem, passamos a irrigar duas vezes por dia, mas é uma situação preocupante. Vivemos da venda desses produtos", desabafa Geci.

Minervino Junior/CB/D.A Press



No Melchior, a poluição contribuiu para a morte do rio e aspecto de seca às margens do curso d'água

Crise hídrica

Números do aumento do consumo



3 vezes

foi o aumento da retirada de água da natureza nos últimos 50 anos



3,5

Planetas Terra seriam necessários se toda a população mundial consumisse água como um europeu ou um americano



47%

Da população mundial viverá em condições de alto estresse hídrico em 2030, se o atual ritmo se mantiver



30 a 50 vezes

É quanto uma criança de um país rico consome a mais de água que uma criança de um país pobre



37%

Da água do Brasil é perdida, seja com vazamentos, roubos e ligações clandestinas



R\$ 8 bilhões

É o prejuízo anual as perdas de água no Brasil



6

Sistemas Cantareira poderiam ser enchidos por ano com o volume de água perdido por ano



162 litros por habitante por dia

Foi o valor médio de água consumido pelo brasileiro

*Fonte: Trata Brasil

Personagem da notícia

André Violatti/Esp. CB/D.A Press



O produtor Paulo César diminuiu a área plantada por causa da seca

De um total de 11,5 hectares do terreno, o produtor rural Paulo César Cardoso de Souza, 43 anos, está usando, nos últimos meses, apenas dois hectares. A razão é a falta de água para cuidar da plantação. "Dos 20 anos que estou aqui essa é a primeira vez que vejo a água da barragem tão baixa", conta. Ele tem uma propriedade próximo à Barragem do Descoberto onde planta jiló, pimenta, feijão e abóbora, e é dali que Paulo tira o sustento da família.

Em tempos de estiagem, o produtor também diminuiu a quantidade de vezes que irriga o solo. "Já tivemos prejuízo. Das quatro mil mudas de pimenta que plantei, agora só tenho mil,

porque são plantações muito delicadas e que precisam de água", explica. Em anos anteriores, a água da barragem quase entrava na chácara e enchia um reservatório que o produtor cavou. Agora, Paulo precisa mudar o ponto da bomba com frequência.

Sobre a proximidade com o município de Águas Lindas, ele não pensa duas vezes para responder. "É o maior poluidor. Lá tem muita fossa e quando chove trás muita sujeira para a barragem". "Essa é a água mais limpa que tem. É assustador ver assim. Se não chover, tudo isto aqui está condenado", afirma mostrando os produtos, que vende em feiras e mercados.